AAJB

FOLHA DO JARDIM

Setembro 2015

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Rua Jardim Botânico nº 1008, Casa 6 - Jardim Botânico
Rio de Janeiro – RJ CEP: 22470-180

Editorial

AGO de 2015 aponta questões sobre investimento

São diversos os desafios atualmente enfrentados pelo Jardim e, para vários deles, a Associação é chamada a participar na busca de soluções.

Isso muito nos estimula mas, por outro lado, nos preocupa, pois a estrutura de recursos de que dispomos é muito reduzida.

Sem dúvida, a melhor forma de ampliá-la sempre será através da maior inserção dos associados e de nossos conselheiros nas questões vinculadas à Associação. Essa é a nossa meta.

Pensando assim, em 18 de agosto, dia do aniversário da AAJB, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária, seguida da Reunião do Conselho.

Contou-se com uma expressiva presença dos nossos conselheiros que muito nos ajudaram no debate dos temas apresentados que não foram nada triviais. Infelizmente, ainda é baixa a participação de nossos associados que, certamente também, em muito poderiam nos ajudar.

Nessa ocasião foram apresentados e aprovados o Relatório das Atividades e as Demonstrações Contábeis da AAJB, para o exercício de 2014. Todos estes documentos continuam à disposição para consulta na secretaria da Associação.

Em seguida, alguns diretores apresentaram questões mais urgentes vinculadas à AAJB. Primeiramente, discutiu-se sobre a forma de se equacionar algumas restrições financeiras vinculadas à Associação e que exigem medidas eficazes, as quais serão divulgadas em breve com maiores detalhes a todos os Associados. Depois, foram apresentados os projetos do Jardim Botânico, cuja coordenação de captação de recursos está a cargo da Associação. Esses projetos são: **Ampliação e manutenção da coleção temática e científica do Bromeliário; Manutenção e conservação do Orquidário; Guia das flores do Jardim Botânico do Rio de Janeiro; Ampliação e manutenção da coleção temática de Plantas Medicinais; Revitalização do sítio arqueológico e museu Casa dos Pilões e Restauração do espaço de artes Mestre Valentim.**

Seguindo a pauta, foi apresentado o projeto de Voluntariado do Jardim Botânico. Inspirada no que já ocorre em diversas partes do mundo, a direção do JBRJ solicitou à AAJB que a ajudasse no desenvolvimento de um programa suporte de voluntariado para o Jardim, onde a carga horária semanal é inicialmente combinada com cada voluntário, respeitando seus compromissos e as necessidades do Jardim. Para os voluntários que completarem o mínimo de horas de trabalho previstas pelo JBRJ será emitido certificado de participação no programa. O nosso Conselheiro Pe. Josafá, Reitor da PUC-Rio, também presente à Assembleia, prontificou-se a ajudar nesse projeto, o que muito nos alegrou.

Por último, foram eleitos os dirigentes da associação para o corrente exercício. O novo Diretor Executivo é Ricardo Coelho e são mantidos os demais Diretores do exercício anterior. Novos conselheiros foram convidados. São eles, Antonio Muniz Freire e João Mendes Batista para o Conselho Fiscal e Jim Aranha para o Conselho Consultivo.

Enfim, muitos são os desafios a enfrentar. Sabemos que não é um caminho fácil, mas cada obstáculo vencido, cada projeto bem sucedido, alimenta a nossa vontade de mais fazer pelo querido Jardim Botânico. E fazer pelo Jardim é fazer pelo meio ambiente, e pelo nosso país.

Aos nossos leitores, havendo interesse em ajudar o Jardim e a AAJB, seja através de captação de recursos para projetos ou como voluntário do nosso programa, pedimos que entre em contato com a AAJB pelos telefones 2259-5026 ou 2239-9742, ou pelo email **socios@amigosjb.org.br**.

A Diretoria

Notícias

Debate sobre mudanças climáticas no Museu do Meio Ambiente

No último dia 24/08 foi apresentado no Museu do Meio Ambiente o debate **Mudanças climáticas: o Brasil rumo à COP21 de Paris.** O encontro, que reuniu mais de 120 pessoas, foi uma iniciativa da Frente Parlamentar Ambientalista do Estado do Rio de Janeiro, da COPPE/UFRJ e do JBRJ, e serviu para discutir as metas que o Brasil irá apresentar na 21ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP21.

O evento contou com a presença da presidente do JBRJ, Samyra Crespo, do deputado estadual Carlos Minc, do economista Sergio Besserman Viana, do coordenador do Centro Clima COPPE/UFRJ, Emilio La Rovere, do ambientalista Alfredo Sirkis e da presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Ethos, Celina Carpi.

Ao final da apresentação dos debatedores, o público fez perguntas acerca do tema, que foram respondidas pelos convidados.

Passeio Noturno no Jardim Botânico

Na edição de junho da **Folha do Jardim**, o tema do Editorial foram os dez anos do Núcleo de Conservação da Fauna do JBRJ. Lá citamos também o Passeio Noturno, realizado mensalmente para a observação da fauna noturna no Arboreto.

As inscrições para o passeio são obrigatórias, através do telefone 2239-9742, e só podem ser feitas após a definição da data do encontro, que é anunciada na página do Projeto no Facebook.

O custo por pessoa (valor único) é de R$ 15 e o comprovante do depósito bancário deve ser enviado por e-mail - o pagamento só pode ser feito após a ligação para reserva. As vagas são limitadas e as inscrições devem ser feitas com pelo menos 2 dias de antecedência.

O dinheiro é revertido para o Núcleo de Fauna e, após o depósito, o dinheiro não será devolvido. Em caso de chuva ou vento forte, o passeio será remarcado. Nesses casos, quem não puder comparecer na data remarcada, terá prioridade nos próximos passeios.

Bichos do Jardim

Tatu

Foto por João Marins

Temos, por aqui, um tatu que não é bola, mas é bem legal. Raro de ver, vive em tocas com até 6m e diversas saídas. Aparecem no fim da tarde e noite. Ouvir, muita gente ouve, no mato, correndo e barulhando, descuidadamente. Chamam de galinha, porque, supostamente, tem sabor de galinha.

Enfim, temos o tatu e é **Tatu-galinha**, o *Dasypus novemcinctus*.

Bom, vamos lá. Os tatus são nativos aqui do Rio e ocorrem em todos os biomas do Brasil. Ocorrem, também, desde o sul dos Estados Unidos, América Central, até Argentina, Paraguai e Uruguai. Em espanhol são mulita-grande e, em inglês, nine-banded-armadillo.

Têm entre 35 e 60 cm e mais uns 35 cm de cauda, pesando entre 3 e 5 kg. Corpo arredondado, recoberto por carapaça de escudos ósseos, com oito a onze cintas móveis na cintura (daí o nome em inglês). Quatro dedos nas patas dianteiras e cinco nas traseiras, com garras escavadoras poderosas. É onívoro, adora insetos, frutos, micro vertebrados, ovos e até carniça. A cabeça e focinho formam um cone com orelhas longas e pontudas.

Solitários, formam casais para reprodução e têm até quatro filhotes gêmeos univitelinos (poliembrionia). A gestação dura entre 70 e 120 dias e a fêmea pode armazenar o esperma para autofecundação posterior. Bem prático.

Amamentam por cerca de 30 dias e reproduzem por volta dos 2 anos. Vivem entre 12 a 15 anos.

Não devem ser manuseados, pois podem ser portadores de Hanseníase, mas não oferecem riscos se não manipularmos um animal contaminado.

Gabriela Heliodoro

**é bióloga e coordenadora do Projeto Fauna do JBRJ*

PATROCÍNIO | Restauração do Memorial Mestre Valentim e esculturas:

450 RIO 450 · Cultura Presente! · Rio Prefeitura · Hope Serviços

Floração

Agosto/Setembro

Em nossa caminhada mensal, a diretora e paisagista Cecília Beatriz da Veiga Soares identificou inúmeras espécies na floração dos meses de Agosto e Setembro. O destaque do mês é o **bico-de-arara** (*Erythrina fusca*).

Na beira do Lago Frei Leandro, há um belo exemplar florido de **bico-de-arara.** Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Vietnã, onde foi descoberta pelo botânico português João Loureiro, é encontrada na orla marítima e nas margens dos rios da Ásia Tropical, Oceania, Ilhas Mascarenhas, Madagascar, África, tanto no Novo como no Velho Mundo. Considerada a única espécie de *Erythrina* que ocorre nas três Américas. Conhecida pelos nomes populares de açucarana, suinã, mulungu, bucaré, sananduva e corticeira. Árvore de 20 a 30 m de altura, resistente a estiagem prolongada. O tronco é espinhento com a parte interna amarelada, a copa é globosa e baixa, de lenho muito leve, pouco empregado na indústria madeireira. Nos meses de julho/agosto perde totalmente suas folhagens e torna-se uma árvore muito atrativa com intensa floração laranja-claro e um verdadeiro viveiro de pássaros ao ar livre. Os frutos, do tipo legume, lembram um rosário e contêm cerca de uma dezena de sementes, que são flutuantes, permitindo que se dispersem através dos oceanos. Esta espécie é também utilizada no Espírito Santo e na Bahia para o sombreamento das plantações de cacau. Brotos e folhas são comidos como vegetal em Java e Bali e as flores na Guatemala.

Foto por João Quental

Por dentro do Jardim

Serviço de Educação Ambiental (SEA)

Foto de Divulgação / SEA

O Serviço de Educação Ambiental (SEA) faz diversos trabalhos, mas aqui destacaremos dois deles. O primeiro é a capacitação de professores, um treinamento previamente agendado que leva cerca de 2 horas e meia, onde professores de escolas que visitarão o Jardim Botânico são orientados e guiados pela equipe do SEA, ganhando também um roteiro básico intitulado *Conhecendo nosso Jardim*. Este trabalho serve para mostrar o potencial educativo do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Outro importante trabalho desenvolvido no SEA é a visitação escolar. O laboratório do SEA é uma oficina didática para alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, porque é importante que a turma visitante tenha noção de alguns conceitos que serão discutidos ali. O tema do laboratório, ***Plantas ameaçadas do Jardim***, tem como referência o *Livro Vermelho da Flora do Brasil*, publicado pelo CNC Flora, onde noções básicas sobre meio ambiente são descritas de forma bem elementar.

As atividades realizadas no laboratório duram no máximo 40 minutos e são feitas a partir de jogos dispostos no espaço, de modo a propiciar um ambiente mais interativo que estimula a curiosidade para novas descobertas, fugindo da teoria aplicada em sala de aula. Depois da atividade, a turma sai em passeio pelo Arboreto acompanhados pelos seus professores, a esta altura já devidamente capacitados para guiar os alunos.

Há na sala um grande *Caça-palavras*, com 23 conceitos sobre o meio ambiente. Outro jogo, o *Dominó dos Conceitos*, são peças dispostas sobre uma mesa que precisam ser unidas aos seus pares, ligando conceito e significado. Sobre um grande *Mapa dos Biomas* é possível analisar aspectos positivos e negativos das peças do jogo. A ideia é mostrar que cada bioma tem forte interação com a diversidade das regiões brasileiras. O mapa destaca a relação entre o homem, os biomas brasileiros e as diversas culturas espalhadas pelo país, provocando um debate sobre como é possível contribuir para a preservação e o que deve ser protegido. Por fim, os alunos podem observar que há no laboratório uma *Bancada do Pesquisador*, que contém cartões ilustrativos com a fauna e 17 amostras de sementes de espécies de plantas ameaçadas existentes no JB, além de tubos de ensaio, uma prensa e uma exicata, materiais utilizados pelos pesquisadores do Instituto.

Programação

"Será que a gente influencia Caetano?"

Foto de Divulgação

Será que a gente influencia Caetano? é uma comédia de Mário Bortolotto que critica uma geração acomodada. Dirigida por Marcello Gonçalves e com os atores Andrey Lopes e Fábio Guará no elenco, a peça conta a história do poeta Beto e do músico Mário, dois amigos que passam a juventude se preparando para serem grandes artistas e decidem participar de um concurso de calouros para iniciar a carreira e alcançar a fama. O sonho da dupla é produzir uma obra que seja tão emblemática que chegue a influenciar o cantor baiano e ícone da música brasileira Caetano Veloso.

Até 24/09 no Galpão das Artes do Espaço Tom Jobim. Às quartas e quintas, 21h. Ingressos a R$ 40 (inteira) e R$ 20 (meia). Classificação 12 anos.

FIL 2015 - Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens

De 24/09 a 04/10 o Rio de Janeiro será sede para a 13ª edição do **Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens (FIL)**.

A proposta do festival é apresentar cultura nacional e internacional de diversas formas e linguagens, convergindo a arte nos seus mais variados formatos, como a dança, o teatro, oficinas, palestras e ateliês.

A abertura do FIL será realizada no Espaço Tom Jobim, no dia 24/09, às 20h, com o espetáculo francês **Bounce!**, da companhia ARCOSM, dirigido por Thomas Guerry e Camille Rocailleux. **Bounce!** une teatro, dança e música ao longo dos seus 55 minutos de duração.

Veja a programação completa no site: **fil.art.br**

"Blackbird"

Foto de Divulgação

O drama **Blackbird**, do escocês David Harrower, está em cartaz no Espaço Tom Jobim até o dia 27/09. Sob direção de Bruce Gomlevsky, a trama, inspirada em um caso real de pedofilia, conta a história de Ray (Yashar Zambuzzi), um homem de 56 anos, e Una (Viviany Rayes), uma jovem de 27 anos, que se reencontram 15 anos depois terem uma relação amorosa, quando ela tinha apenas 12 anos e ele, 41. A peça discute as consequências a longo prazo do abuso sexual, do amor entre pessoas de idades tão diferentes e os instintos sexuais versus os padrões éticos e morais que existem na nossa sociedade.

Até 27/09. Sextas e sábados às 21h e domingos às 20h. Ingressos a R$ 40 (inteira) e R$ 20 (meia). Classificação 16 anos.

Palestra na AAJB

Em 19/09, às 10h30 receberemos a palestra **Sonhos loucos e sonhos possíveis: rewilding e refaunação como estratégias de conservação para o século XXI**, que será proferida pelo biólogo Fernando Fernandez. A palestra vai falar sobre a reintrodução de espécies nativas e a restauração de faunas.

Auditório Geraldo Jordão Pereira. Rua Jardim Botânico, 1.008, Casa 6. Entrada gratuita.

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Jornalista Ligia Lopes

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742 | +55 21 2259-5026